

Trabalhos Científicos

Título: Leishmaniose Visceral E A Importância De Diferenciação Em Quadros Com Pancitopenia Na Criança

Autores: MATHEUS AMORIM GRIGORIO (UNICEPLAC), CAROLINA MARK WU VITORINO BARRA (UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE), RODOLFO FERNANDES DE AREDES (UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE), ANA LUISA GONÇALVES DE MENEZES (UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE)

Resumo: A leishmaniose é uma ameaça global. Sua forma visceral, especialmente em crianças, requer diagnóstico preciso devido à sintomatologia inespecífica e sua gravidade nesse grupo, com isso, se torna necessário a exclusão de outros diagnósticos diferenciais para que o tratamento seja feito de maneira precoce e eficaz. "Explanar sobre a importância da diferenciação de quadros que cursam com pancitopenias da Leishmaniose visceral. "Trata-se de uma revisão sistemática, utilizando o protocolo PRISMA. Atendendo aos critérios de inclusão que foram artigos dos anos 2017 a 2023, na língua portuguesa e inglesa. Como estratégias para melhor avaliação dos textos, como descritores em saúde (DeCS) foram utilizados: 'Leishmaniose', 'Pancitopenia', "Infância". "A leishmaniose é uma antroponose com ampla distribuição geográfica, causada pelo protozoário do gênero *Leishmania* e transmitida pela picada de flebotômios. Essa doença se apresenta de várias formas, sendo a visceral a mais grave e letal, os critérios de gravidade variam de acordo com as características de cada paciente, mas as crianças são o grupo de maior risco em decorrência do sistema imunológico ainda em desenvolvimento. Caracterizada pela invasão das células do sistema fagocítico mononuclear, com apresentação clínica que varia de assintomática até um quadro mais grave, cursa com febre, hepatoesplenomegalia, linfadenopatia, edema, leucopenia, perda de peso, diarreia, anemia, pancitopenia, a Leishmaniose Visceral pode ser diagnosticada através de técnicas imunológicas e parasitológicas, dentre elas: mielograma, ELISA e exame de gota espessa e a terapia se baseia no uso de Glucantime ou Anfotericina. A clínica dessa doença é inespecífica, por isso, há necessidade de excluir outras causas de pancitopenias como a leucemia linfóide aguda, LES, imunodeficiências, aplasia medular, entre outras condições que cursam com a baixa da hematopoese. Todas essas condições são diagnósticos diferenciais de LV, dessa forma, é de suma importância a observação de exames e de sinais e sintomas que podem sugerir cada uma dessas condições para que o tratamento seja instituído de maneira precoce e eficiente. "Em síntese, a LV é uma doença complexa em que a vigilância clínica e o reconhecimento dos sintomas são essenciais para garantir um manejo eficaz. A diferenciação entre a LV e outras condições de pancitopenia é fundamental para iniciar o tratamento de forma precoce e eficiente, visando à recuperação dos pacientes.